



Análise da Atuação da Equipe de Saúde da Família na Assistência Pré-Natal com Base na Política Nacional de Humanização

Frota, Natasha Marques; Oliveira, Roberta Grangerio de; Barros, Livia Moreira; Caetano, Joselany Áfio; Santos, Zélia M^a de Sousa Araújo

Universidade Federal do Ceará — natashafrota_@hotmail.com

INTRODUÇÃO: a Atenção Básica (AB) deve ser entendida como porta de entrada da Rede de Atenção à Saúde. o Ministério da Saúde visa executar a gestão com base na indução, monitoramento e avaliação de processos e resultados, garantindo acesso e qualidade da atenção em saúde. a questão da qualidade da gestão e das práticas das Equipes de Saúde da Família (EqSF) tem assumido maior relevância na agenda dos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS). Neste contexto, a Assistência Pré Natal (APN) surge como um instrumento, cujo objetivo é ampliar a assistência para além da questão curativa, capacitando as gestantes para o autocuidado e para a manutenção de sua saúde e do conceito. de acordo com o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN) deve incluir aspectos fundamentais como: receber com dignidade a gestante, fornecer informações e, adotar condutas e procedimentos para o desenvolvimento saudável da gravidez, parto e nascimento. **OBJETIVO:** Avaliar a assistência pré-natal de acordo com o PHPN, sob a ótica da equipe de saúde da família. **METODOLOGIA:** o estudo foi constituído por uma pesquisa avaliativa. Utilizou-se o modelo proposto por Donabedian baseado na teoria dos sistemas em que se consideram os elementos de estrutura, processo e resultado, tendo como ponto principal de análise os serviços de saúde e as suas práticas assistenciais. Ressalta-se que neste estudo abordou-se somente os elementos estrutura e processo. o estudo foi realizado em 20 Unidades de Atenção Primária em Saúde (UAPS), distribuídos na Secretaria Executiva Regional VI (SER-VI), em Fortaleza-CE. a SER-VI possui 20 UAPS e 59 EqSF. Sendo assim, a população teve 20 coordenadores das UAPS, 59 médicos e 59 enfermeiros, perfazendo um total de 138. no entanto, a amostra foi composta por 14 coordenadores, 36 enfermeiros e 35 médicos que aceitaram responder os questionários e permitiram a observação da consulta de pré-natal. a coleta de dados foi realizada no período de março a outubro de 2013. Os dados foram organizados no Statistic Package for Social Science (SPSS, versão 19.0). o estudo foi realizado em conformidade com os princípios bioéticos preconizados na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** As UAPS se apresentaram com uma estrutura insatisfatória para uma atenção pré-natal de qualidade. a planta física, os recursos materiais, a sistemática do atendimento e as filas expuseram a necessidade de um olhar mais criterioso por parte da gestão das unidades. Quanto ao processo, foi possível observar que os enfermeiros e os médicos apresentaram atitudes semelhantes quanto a abordagem e as condutas inerentes ao exame físico. Porém, os enfermeiros foram os que mais orientaram as gestantes. **CONCLUSÃO:** Os dados obtidos reforçaram a ideia de que cabe à EqSF, juntamente com seus gestores, enfatizar o contato com as gestantes no nível básico de atenção, assumindo papel de importância na promoção da saúde e principalmente na prevenção de agravos.

Frota, Natasha Marques; Oliveira, Roberta Grangerio de; Barros, Livia Moreira; Caetano, Joselany Áfio; Santos, Zélia M^a de Sousa Araújo. Análise da Atuação da Equipe de Saúde da Família na Assistência Pré-Natal com Base na Política Nacional de Humanização. In: **Anais do Congresso Internacional de Humanidades & Humanização em Saúde** [= Blucher Medical Proceedings, num.2, vol.1]. São Paulo: Editora Blucher, 2014.
ISSN 2357-7282
DOI 10.5151/medpro-cihhs-10476